

O MILICIANO

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I

Florianopolis, 5 de Agosto de 1928

N. 11

Coronel Pedro Lopes Vieira

Como foi commemorada nesta Capital, em Heral e Porto União a data anniversaria do natalicio do estimado Commandante Geral da Força Publica

Brilhantes demonstrações de apreço que foram uma verdadeira consagração ao valoroso e digno soldado que tão alto tem elevado a milicia catharinense

O sr. coronel Pedro Lopes Vieira, valoroso e infatigavel Commandante Geral da Força, teve a 9 do mês p. p. dia feliz do seu anniversario natalicio, mais uma grata oppor-tunidade de scientificar-se de quanto é estimado e quão grande é o conceito que é tido, quer por parte dos seus commandados, quer no mundo civil, onde encontra admiradores sinceros em todas as camadas sociais, admirações conquistadas dignamente pelas bellas e apreciaveis qualidades e virtudes de que ss. é portador, as quaes tem sido constantemente proclamadas pelos nossos maiores homens publicos, e que, nem os seus proprios desaffectedos têm podido negar, conscientes que estão de que praticariam clamorosa injustiça.

Vamos descrever, embora pallidamente, o que foram as homenagens tributadas a ss. Ao amanhecer, as bandas de musica do 14º Batalhão e de musica e corneteiros da Força Publica, tocaram alvorada em frente a sua residencia, á rua José Veiga.

A's 12,30 horas todos os officiaes, reunidos á entrada principal da Quartel, aguardavam a chegada do sr. Cel. Lopes Vieira, que foi recebido ao som da banda de musica, que executou vibrante do-brado. Aguardavam tambem a chegada de s.s. os srs. dr. Wanderley Junior, pela Associação da Imprensa, Dionizio Souza, director dos serviços da Agencia Americana, Jocelym Viegas, representante da ferida Agencia, Victor Silveira, pelo Estado, Mimoso Ruiz, director-gerente da Folha Nova, e dr. Oscar Ramos, redactor da Republica.

Depois de receber os cumprimentos de todos, dirigiu-se

s.s. para o seu gabinete, sendo em sua passagem ovacionado pelos soldados, que lhe jogaram petalas de flores. Ao chegar ao gabinete s.s. recebeu os cumprimentos do sr. major Floriano Cruz, digno Commandante da Guarnição Federal e do 14º Batalhão, que alli chegava acompanhado de sr. capitão Alcebiades Brasil, sendo que, foi com grande satisfação que s.s. recebera o carinho abração do digno chefe de nossa Guarnição Federal, o qual para honra do nosso Exercito, tem sido em a nossa Capital, promotor do admiravel espirito de concordia e affeição que existe entre as forças federal e estadual, lealmente irmanadas no mesmo sagrado ideal da defeza da ordem, das instituições constituidas e da soberania da Patria.

Em seguida o sr. cel. Lopes Vieira acompanhado das pessoas acima citadas e officialidade da Força, dirigiu-se para os alojamentos onde iam ser inaugurados o seu retrato.

S. S. foi primeiramente ao da 4ª Cia. Os seus componentes que se achavam todos formados, cantaram sob a direcção do sargento instructor José Theotônio de Souza vibrantemente, o hymno Nacional, terminando com um entusiastico viva ao sr. cel. Lopes, tendo s.s. correspondido com um caloroso viva á Força Publica.

Da 4ª. dirigiu se s.s. e demais pessoas para a 6ª. companhia e daí para a Companhia Mixta, assistindo a inauguração do seu retrato no alojamento dessas duas sub-unidades da Força, achando-se formadas todas as praças, as quaes muito ovacionaram o acatado nome de s.s..

A's 13 horas, no bello salão das refeições, lindamente ornamentado com flores naturais, foi offerecido ao digno homenageado um lauto banquete, que correu na mais franca cordialidade.

A' meza que tinha a forma de T, tomaram assento as seguintes pessoas: Na cabeceira, o commandante Lopes Vieira, tendo á sua esquerda: capitão João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador Adolpho Konder; major Antonio Marques, commandante do 2º B L, 1º Tte. Dorval Coelho Magalhães, instructor da Força Publica; á direita: major Floriano Cruz, commandante da Guarnição federal; capitão Alcebiades Brasil, 1º tenentes Rizzoleto Barata e Cabral Brasil, e a seguir: dr. Affonso Wenderley, Jocelyn Viegas, Mimoso Ruiz, Victor Silveira, dr. Oscar Ramos, Dionisio Souza, capitães Pedro Manoel Pinheiro, Waldemiro Livramento, Cantidio Regis, 1ºs tenentes Olegario Pereira, Alfredo Mello, Ernesto Nunes, 2ºs tenentes João Walkeimer, Antonio Martins, 2º tenente pharmaceutico Ildelfonso Juvenal Pedro Bernardino, Waldemiro de Jesus; cirurgião dentista Antenor Moraes, tenentes João Salles, Apri-gio Silva, Hercilio Reis, João Rezende, José Athanzio e Luiz Medeiros, 1º tenente reformado da Força Publica Joaquim Baptista.

Foi servido o seguinte cardapio:

Mayonaise de camarão, Leitão assado á brasileira, Petit filet á parisiense, Perú com farófa, Salada de alface.

Vinhos: Branco, tinto, champagne.

Sobremesa: Fructas sortidas, Pudim, Agua mineral, licór, charutos café.

Ao champagne usou da palavra o sr. capitão Cantidio Regis, que em nome da officialidade da Força, saudou ao homenageado, enaltecendo-lhe os meritos e dizendo da satisfação de todos.

Terminada a saudação do sr. capitão Regis o sr. major Floriano Cruz, digno Commandante da Guarnição levantou a sua taça em saudação á Força Publica, na pessoa do seu illustre Commandante, o que fez precedida de magnifica oração, dizendo sentir-se feliz como soldado, estar ao lado da Força Publica, participando daquellas justas homenagens tributadas ao seu digno Commandante; evidenciou o espirito de organização da nossa milicia, manifestando desejos de que a Corporação propere sempre de modo a bem corresponder pelos seus aperfeiçoamentos aos patrióticos intuitos do illustre sr. dr. Governador do Estado.

Saudaram ainda ao digno Commandante Geral da Força, os srs. dr. Oscar Ramos, em nome da Imprensa e cirurgião dentista Antenor Moraes, cuja bellissima allocução foi a seguinte:

«Sr. Coronel Lopes Vieira.

Creio que já não sou um extranho nesta casa de paz que é ao mesmo tempo escola de guerra.

Todos que aqui têm vindo saem maravilhados de tudo o que vêm. Eu, no entanto, tenho alliado o sentido visual ao auditivo.

Vendo todo este apparatus de conforto ás praças que são irmãos de sangue, gemeos da alma, filhos de uma só terra e sob uma só bandeira, bendigo a cultura hodierna que vai transformando o Quartel cadeia em Quartel escola.

Vendo o manejo da arma, ouço a vez da escola no A. B. C. da Cartilha que é a porta por onde o homem entra para o conceito da civilização com a cultura sufficiente para que possa ser um soldado digno e um cidadão merecedor do respeito dos seus proprios concidadãos.

Fizestes de te estabelecimento um Quartel e uma Escola; nucleo de sabres erçados e de livros abertos—producto genuino de uma vontade estoica que abre um exemplo Chris.

tão para os seus semelhantes, sem que a disciplina peque, mas de legítimo orgulho para o Estado de Santa Catharina que, pelos vossos esforços, tem no seu Quartel da Força Publica, um modelo dos futuros Quartéis do Brasil.

E que não podestes admitir o progresso material sem a cultura intellectual, corollario por excellencia do verdadeiro progresso.

E, assim, sr. Coronel Lopes Vieira, eu vos saúdo fazendo ardentes votos pela vossa felicidade individual e pela sempre crescente cultura prodigalisada por este estabelecimento modelo.

Por ultimo usou da palavra o sr. cel. Lopes Vieira, para agradecer aquella justa demonstração de estima e apreço dos seus sinceros amigos e camaradas, o que fez nas seguintes palavras, pelas quaes bem se pôde avaliar a elevação do sentimento de justiça e gratidão de ss., incapaz de olvidar aquellos que pela benemerencia dos seus actos, em prói da Força Publica, bem merecem a estima e gratidão de todos os milicianos, e de desconhecer a contribuição daquelles que são patrioticamente dedicados á sua grande obra de remodelação da Força Publica, indo sempre ao encontro da sua boa vontade e patriotico interesse.

Foram as seguintes as sinceras palavras de agradecimentos do digno Cte. Geral da Força: Meus camaradas!

Soldado que sou, não sei usar de termos que me não estejam no coração.

Nas minhas palavras não ha flores, mas existe sinceridade.

Eu vos agradeço profundamente comovido esta demonstração de camaradagem e de estima que acabaes de prestar-me, com a qual me sinto bem, porque representa o reconhecimento ao meu esforço e á minha dedicação no sentido de tornar a nossa Força uma corporação, que hoje em dia, felizmente pôde colocar-se a par das suas congêneres mais escrupulosas e modelares.

O que fiz, o que estou fazendo e o que farei por ella, tem apenas em vista impol-a.

Todo o meu passado nesta Força eu o offereço a vós todos, officiaes e praças, que tendes sido valiosos auxiliares para a conquista de todos os nossos louros e de todas as nossas victorias, arrancando-a do marasmo em que, apesar de gloriosa nos campos da honra, era ha três annos, quasi dolorosa, no terreno dos confortos que são dados a todos os que trabalham para a honra e grandeza da Patria commum.

Isto que digo todos o sabem e todos o conhecem; não sendo demais lembrar-o nesta hora, em que, como irmãos, vindes offerer-me as vossas saudações, as quaes calam fundo no meu espirito de soldado.

E' justo, meus camaradas, não esquecer em todas as manifestações de caracter collectivo, realisadas nesta Força, os nomes de dois vultos que muito auxiliaram a nossa tarefa. São elles o venerando Coronel Pereira de Oliveira, que, quando no governo, deu o primeiro impulso á obra que aqui vêdes e o eminente Governador Adolfo Konder que benignamente se tem posto ao nosso lado, dando-nos força, prestigio e auxilio, demonstrando sempre a melhor boa vontade em prói das nossas aspirações.

Finalizando, agradeço aos meus camaradas as homenagens que acabaes de prestar-me por intermedio do vosso brilhante e distincto interprete, meu

amigo, ou melhor, nosso amigo, capitão Cantidio Regis, erguendo a minha taça pela prosperidade da nossa Força.

Após o banquete dirigiram-se todos para o Gabinete do Commando, onde o sr. cel. Lopes Vieira recebeu sincera homenagem do nosso jornal, sendo-lhe entregue pelo sr. tenente pharmaceutico Ildelfonso Juvenal, Secretario de nossa Redacção, um exemplar d'O Miliciano, impresso em setim verde e amarello, tendo o referido official pronunciado eloquente discurso, evidenciando a brilhante operosidade do digno anniversariante á frente dos destinos da Força Publica.

O sr. cel. Lopes Vieira agradeceu em breves palavras aquella sincera homenagem da redacção do pequeno organ que é portavoz dos interesses da Força.

A' tarde o sr. cel. Lopes Vieira foi honrado com a visita de cumprimentos do digno Commandante da Guarnição Federal e do 14º Batalhão. sr. major Floriano Cruz, que se fez acompanhar de toda a sua officialidade, tendo a banda daquela brilhante unidade do nosso Exercito, tocado durante o acto.

Recebida no portão principal, por todos os officiaes da Força, foi a digna officialidade da Guarnição Federal introduzida no salão do Commando Geral, sendo muito amistoso o encontro dos mesmos com o anniversariante, que se mostrou muito sensibilizado por aquella prova de apreço e fidalga camaradagem, pois, tal espirito de harmonia entre a força federal e estadual em Santa Catharina, tem para a Nação uma alta e bella significação.

Irmanados já pelo espirito patriotico da mesma investidura para com a integridade e soberania da Patria, não deve existir entre aquellos que tem tão nobre objectivo, o maior vislumbre de discordia; por isso, não sómente o digno Commandante Geral como toda a Força Publica sentiu-se orgulhosa com a visita de cumprimentos dos seus dignos irmãos d'armas do Exercito Nacional, em nossa Capital, que encontram hoje á sua frente um official illustre por muitos titulos, e que bem comprehende que todos os irmãos, filhos da mesma Patria, devem sempre estar unidos pelos laços da concordia, assim como irmanados estão pelo sentimento commum da Patria e sempre anhelantes de vê-la forte, respeitada e engrandecida.

Depois de palestrarem por algum tempo no salão do Commando, foram os illustres visitantes conduzidos ao salão das refeições, onde lhes foi servido um copo d'agua, tendo o sr. cel. Lopes Vieira, em breve discurso, saudado o glorioso exercito nacional alli tão dignamente representado na pessoa do illustre Comman-

dante da Guarnição e sua officialidade.

Agradecendo aquella sincera e eloquente saudação, usou da palavra o sr. major Floriano Cruz, que produziu o seguinte e bellissimo discurso, pagina memoravel, que nos haverá sempre encher do mais justo orgulho, todas as vezes que a relermos.

Eis o brilhante discurso do sr. Commandante da Guarnição Federal:

Meus camaradas! As palavras saídas de um peito amigo e de um coração tão nobre, representam a expressão maxima da verdade.

Lopes Vieira não é um nome que surge hoje, não é um nome commum, é um nome, sim, de uma personalidade que trouxe para o Estado de Santa Catharina uma brilhante fé de officio e ine tem dado as maiores provas de satisfação e de orgulho.

Representa ella a expressão maxima do soldado, do administrador e organisador inconfundivel, do cidadão excellent, do chefe de familia exemplar, do amigo bom, franco, sincero e leal.

No seu peito encerra-se uma grande alma e uma ancia insatisfeita de colaborar na extraordinaria obra em que se empenha o eminente Governador Sr. Dr. Adolfo Konder, de elevar e de impôr esse famoso Estado no conceito dos seus congêneres; sendo que uma dessas aspirações se consubstanciava em que a Policia de Santa Catharina, se podesse egualar, não apenas ás suas similares brasileiras, mas ás das nações adeantadas.

E conseguiu. Conseguiu, porque, como vêdes e todos conhecem, a Policia de Santa Catharina não encontra outra na sua frente, porque mesmo aquella que de modelo tem servido, a Policia Paulista, não a suplanta em organização.

Pôde ser mais numerosa em homens, mas não tem mais bravura, nem envergadura que a Policia Catharinense.

E nós devemos orgulhar-nos de termos camaradas tão patriotas, tão dignos e tão nobres e oxalá que entre o Exercito e esta admiravel Milicia possa existir sempre a maior fraternidade, para que juntos, unidos, abraçados, continuem sempre na defesa dessas duas coisas que para quem é soldado representa o maximo dos orgulhos: a Ordem e o Progresso.

A' sombra desta bandeira que cobre este céu onde rebrilham scintillantes as estrellas do Cruzeiro, este paiz de sonhos e de heroismos, este mundo immenso de riquezas e de anseios, caminhemos irmanados para a sua grandeza e para o seu progresso.

Seguros de que assim sempre será, felicitemos, meus camaradas, o bravo soldado que é o commandante Lopes Vieira.

O sr. 2º Tenente João Walkeime, fez ao piano excellent musica, sendo muito applaudido.

Depois de percorrerem diversas dependencias do Quartel, retiraram-se os visitantes, deixando no espirito de todos gratissima impressão.

A' noite officiaes, inferiores e innumeradas praças de todas as Unidades e sub-Unitades da Força, realisaram outras manifestações de apreço e estima ao Commandante Lopes Vieira, comparecendo encorporados á residência do anniversariante, afim de o abraçarem e fazer entrega de alguns mimos, como recordação daquela data tão grata a todos

os que envergam a nobre farda do soldado catharinense.

Offertando valiosos mimos, fizeram-se ouvir as seguintes pes-soas:

Capitão Pedro Manoel Pinheiro, pelos officiaes; Tenente Graciliano Guedes Pompeu, pela Banda de Musica; Sargentos Ajudante Demerval Cordeiro e Ary Albuquerque Bello, pelos inferiores do 2º e 1º Batalhões, respectivamente; 1º Sargento Romão Mira de Araujo, pelo 6º Companhia; Francisco Salles dos Prazeres, pela 4ª Ca; 3º Sto. José Theotônio de Souza, pela 5ª Ca; 1º Sargento Paulo Manoel Rosa, pela Secção de Bombeiros, soldado Manoel Agostinho Pacheco, pelas praças e 2º Sargento Pedro Lopes de Carvalho, sendo que todos, em palavras repassadas de muita sinceridade e reconhecimento, enalteceram as bellas qualidades e virtudes do homenageado, formulando votos pelo prolongamento de sua util e preciosa existencia.

Terminado o ultimo discurso fez-se o ouvir a palavra acatada do sr. Cel. Lopes Vieira, para agradecer aquella prova de carinhosa estima de seus commandados, tendo para com os mesmos, phrases repassadas de muito carinho

Evidenciou o valioso concurso daquelles que, cheios da maior boa vontade o tem patrioticamente ajudado na sua patriótica acção remodeladora á frente dos destinos da Força Publica, declinando muito honrosamente o nobilitante interesse do Sr. Dr. Governador do Estado, robustecendo-lhe pelo seu apoio e elevada consideração, todas as energias de que se tem revestido para tornar a nossa milicia digna de figurar ao lado das mais perfeitas corporações militares do Paiz.

Ao discursar o ultimo orador chegava de automovel a residencia do anniversariante, o Sr. Dr. Governador do Estado, em companhia dos srs. Desembargador Tavares Sobrinho, Presidente do Superior Tribunal, Deputado federal Dr. Lindolpho Pessoa, Desembargador Americo Nunes e Dr. Wenceslau Breves, ouvindo-se o hymno do Estado, executado pela banda musical da Força e uma bellissima marcha pela banda do 14º Batalhão de Caçadores.

Em seguida foi servida lauta meza de doces e bebidas, sendo ao champagne trocados amistosos brindes.

Entre as pessoas que foram á noite cumprimentar ao Sr. Cel. Lopes Vieira, notamos ás seguintes:

Governador Adolpho Konder, seu ajudante de ordens capitão João Marinho, presidente do Superior Tribunal desembargador Tavares Sobrinho; secretarios da Fazenda Henrique Fontes e do

Interior Cid Campos; deputado federal pelo Paraná Lindolpho Pessoa; commandante da guarnição federal e do 14 B. C. major Floriano Cruz; deputados Arthur Costa, Dalmiro de Barros, Cid Gonzaga, Luiz Gallotti; desembargador Medeiros Filho; delegado auxiliar José de Oliveira Soares; chefe politico da ilha, coronel Campos Junior; major José Augusto de Faria; capitão do 14 Alcebiades Brasil; dr. Affonso Wanderley Junior; padre Nicolau Gensing, cura da Cathedral, representando o sr. arcebispo metropolitano; Mimoso Ruiz, redactor-chefe da *Folha Nova*; Victor Silveira pelo *Estado*; dr. Miguel Franco, inspector do imposto sobre a renda; cirurgião dentista Antenor Moraes e outros.

Foram os seguintes os valiosos mimos offerecidos ao homenageado pelos officiaes, inferiores e praças da Força Publica: um aparelho de grandes taças de prata em bandeja do mesmo metal; uma grande taça de prata; um licoreiro de crystal e alpaca, uma corbelha de flôres artificiaes, á mme. Commandante Lopes Vieira; uma caixa contendo finissimo estojo, una fructeira de crystal e prata, um estojo contendo chicanas e numerosos bouquets.

Em Porto União

O nosso distincto collega *O Paraná*, que se publica no adiantado municipio de União da Victoria, sob a competente direcção do brilhante jornalista Affonso G. Correia, em sua edição de 15 de junho, assim se refere ás brilhantes homenagens prestadas pela 2ª Companhia do 1º Batalhão, dedicadamente commandada pelo sr. Capitão Trogilio Mello:

O Commandante Lopes Vieira, sempre teve em nós, amigos e admiradores.

Ahi a razão de havermos nos associado muito de coração com as homenagens justissimas tributadas pela 2ª Companhia Isolada que tem seu quartel em Porto União, e na frente do seu commando o espirito inquebrantavel e destemeroso do Capt. Trogilio de Mello.—Compartilhamos satisfeitos das festas em honra ao Coronel Pedro Lopes Vieira, ao dia 9 do corrente quando transcorria sua data natalicia.

—Significativos os festejos aos quaes presente esteve, representando nos, nosso proprio redactor-chefe, Snr. Affonso G. Correia.

Concorridissima estivera pela manhã, a missa mandada rezar em acção de graças pelo acontecimento.—Concorridissima a reunião por volta das 16 horas no Quartel da Força.—Altas auctoridades, o mais destacado elemento so-

cial das nossas cidades foram presentes ou fizeram-se representar.—Lida a Ordem do Dia que damos abaixo, após os canticos militares entoados pelas praças destacadas,—recolheram-se os convidados para as salas que se tornaram pequenas.—Pelo commandante da força, dada a palavra ao Dr. Eurico Borges dos Reis que presidia então, ao acto,—fez S. S. bonitas apreciações em torno do vulto que se considerava, e terminou descerrando o retrato do Coronel encoberto que estava pela bandeira da Patria.—Salvas prolongadas de palmas.—Discurso a seguir do Snr. Tte. Fritz Ewald, que vamos reproduzir na integra.

—Depois fallaram os Drs. Pereira Ramos e Gomy Junior, ambos com felicidade, sempre bordados os desenvolvimentos das saudações em torno do ex-Capitão Lopes e da actuação que em prestou a Força Publica Catharinense.—Linda festa.—Tributo justo de gratidão ao qual por um modo significativo juntaram-se os elementos que ficavam aquem da caserna, mas amigos todos, do anniversariante.

Em Herval

A 3ª Companhia do 1º Batalhão, sob o criterioso commando do sr. Capitão João Baptista Paiva, tambem não passou despercebida a data de 9 de Julho, assinalada pelo anniversario natalicio do nosso estimado e digno Commandante geral.

Homenagens muito sinceras foram prestadas a s.s. pelos seus gratos e sinceros subordinados, conforme se deprehe de do seguinte telegramma passado á s.s. pelo sr. Capitão João Paiva:

«Herval, 9—Este Commando, officiaes e praças da 3ª Companhia, querendo compartilhar da alegria e homenagem que os camaradas da Força Publica prestam hoje a esse Commando pela data vosso anniversario natalicio, organisou uma festinha, mandou rezar uma missa em acção de graças a qual esteve concorridissima, inaugurará hoje ás 14 horas vosso retrato no gabinete deste commando, o qual dará uma recepção em sua residencia.

Queira, pois, caro Commandante aceitar nossos abraços de felicidades. (Assignado) Capitão Paiva, Commandante da 3ª Cª»

Varias notas

Contamos por milhares as felicitações recebidas pelo sr. Coronel Lopes Vieira, pelo motivo de seu feliz anniversario natalicio.

Os nossos distinctos collegas

Republica e Folha Nova publicaram detalhadas noticias das homenagens prestadas ao digno Commandante Geral da Força, tendo este ultimo, estampado fielmente em suas acatadas columnas, todos os discursos pronunciados, quer no quartel, quer na residencia do homenageado.

As bandas de musica do 14º Batalhão de Caçadores e da Força Publica, fizeram excellente retreta á noite, em frente a residencia do Cel. Lopes, tendo tambem gentis senhorinhas, officiaes da Força e moços da nossa melhor sociedade, dançado ao som da musica dessas duas afinadas bandas militares.

Merece os mais francos elogios o nosso distincto camarada sr. Tte. Romeu Delayte, que tomando a administração do serviço do banquete e do buffet na residencia do Sr. Cel. Lopes, agiu com muita deligencia e criterio de forma a ser o mesmo feito irreprehensivelmente.

Homenagem aos gloriosos marujos do cruzador inglez «Captown»

No dia 27 do mês p. passado, foi pelo Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça offerecido á guarnição do cruzador inglez «Captown», um cordialissimo *lunch* no refeitório das praças, no Quartel da Força Publica, cooparticipando do mesmo sub-officiaes e marinheiros daquelle vaso de guerra da marinha britanica.

Os marujos foram gentilmente recebidos pelos nossos officiaes, inferiores e praças, percorrendo todas as repartições e dependencias do Quartel, mostrando-se encantados por tudo que presenciaram.

Durante o *lunch* fez-se ouvir o afinado *jazz-band* da Força e erguidos calorosos vivas ao Brasil, os quaes foram eloquentemente correspondidos pelos nossos milicianos, que vivaram á gloriosa nação amiga.

Às 16 horas retiraram-se os homenageados, que foram acompanhados até o portão pelos officiaes e praças.

Depois de visitarem o quartel do Commando Geral, seguiram em companhia dos nossos milicianos para o proprio do Estado á Rua Major Costa, visitando a Cantina, Alfaiataria, Enfermaria e Pharmacia, sempre na maior cordialidade e possuidos de grande satisfação. No pateo que fica aos fundos do referido proprio do Estado, pozaram todos conjuntamente com os nossos inferiores e praças sendo batidas diversas chapas photographicas.

A nova Constituição do Estado

O Congresso Constituinte em brilhante sessão realisada a 27 do mês p. passado, promulgou a nova lei fundamental do Estado, cujo ante projecto devemos á comprovada competencia juridica de dois dignos magistrados que pelo reconhecido saber fariam honra á magistratura de qualquer paiz adiantado: os srs. Desembargadores Tavares Sobrinho, Presidente do Superior Tribunal e Americo da Silveira Nunes, Procurador Geral do Estado.

A nova Constituição do Estado, elaborada dentro dos salutarres principios da magna Carta do Paiz, ainda ha bem pouco tempo reformada e enxertada de artigos que são bem uma elevada comprovação do nosso liberalismo, é um documento que muito recommenda ao nosso Estado, por isso a imprensa do Paiz se tem manifestado da maneira mais elegiosa aos nossos homens publicos que promoveram a reforma constitucional, principalmente ao Sr. dr. Adolpho Konder, a quem cabe a maior gloria desse notavel empreendimento.

Entre os conceituados artigos do nosso novo Estatuto, e que são bem uma demonstração do nosso progresso moral e material, figuram medidas de amparo ao functionalismo publico e aos officiaes da nossa Milicia que não poderão depois de alguns annos de sacrificios e abnegação pelo Estado, ser, como hontem, jogados á miseria, por simples capricho dos seus desafectos, sem o commettimento de erros que pudessem depôr contra a propria honrabilidade e o credito do Estado e suas instituições.

Basta que citeamos essa grandiosa medida de muita elevação patriótica e humana, para que tenhamos uma ideia de valor da nossa nova carta magna, que muito honra e nobilita o nosso Estado no conceito da Nação e do Mundo civilisado.

Visita ao Cruzador «Captown»

Em retribuição á visita feita ao Sr. Cel. Commandante Geral da Força pelo Sr. Commandante do Cruzador inglez «Captown», estiveram a bordo daquella bello nave da gloriosa marinha de guerra britanica, os Srs. Capitães Durval Coelho, Cantidio Regis e 2. Tte. João Walkeimer.

Os referidos officiaes foram recebidos a bordo pelo Commandante e officiaes britanicos, que lhes prodigalisaram innumeradas gentilezas, ficando deveras encantados com o cavalheirismo dos dignos filhos da velha Albion.

Ministro João Pessôa

No mês p. passado, Santa Catharina hospedou a personalidade insigne do exmo. sr. Ministro João Pessôa, presidente eleito do Estado da Parahyba.

S. excia. que aqui permaneceu por diversos dias, ficou verdadeiramente encantado com a administração do exmo. sr. dr. Adolfo Konder, governador do Estado, o progresso material e as bellezas naturaes do nosso Estado, conforme se evidenciou da entrevista concedida por s. excia. ao jornal REPUBLICA.

A Força Publica foi honrada com a visita desse eminente estadista, que se fez acompanhar do deputado federal pelo Paraná, dr. Lindolpho Pessôa, dr. Cid Campos, Secretario do Interior, dr. Lassance da Cunha, engenheiro civil, commandante Floriano Cruz e representantes dos nossos collegas REPUBLICA e FOLHA NOVA, sendo s. exa. recebido no portão principal pelo sr. Coronel Lopes Vieira e toda a officialidade da Força.

Depois de ligeira palestra no Gabinete do Commando Geral, o sr. Ministro João Pessôa, percorreu todas as dependencias do edificio, não occultando a sua satisfação pela ordem, asseio e disciplina existente em tudo que observára.

No salão das refeições, foram oferecidos a s. excia. e sua distincta comitiva, licores e agua mineral, tendo o preclaro estadista pronunciado as seguintes e confortadoras palavras, das quaes muito nos devemos orgulhar, visto terem sabido espontaneamente dos labios de um dos mais eminentes homens publicos do Paiz:

Sr. Commandante Lopes Vieira.

Na limpidez desta agua, pura como é a sinceridade com que vos falo, agradeço as gentilezas com que me cumulou a vossa bondade e a dos vossos commandados.

Observastes de certo que, a medida que eu ia visitando as companhias e outras secções da brilhante corporação, que com tão elevada intelligencia dirigis, felicitava os officiaes incumbidos desses serviços.

Permitti agora que eu agrupe todas essas felicitações, depondo-as nas vossas mãos, sr. Commandante, pelo que vi dentro desta casa, incontestavelmente modelar, que, honrando o Estado de Santa Catharina, eleva e engrandece as forças armadas do Paiz.

Dr. Walmor Ribeiro

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu para a Europa o exm. sr. dr. Walmor Ribeiro, vice governador do Estado.

S. exa. demorar-se á alguns mezes pelo Velho Mundo, em viagem de recreio.

A redacção do *O Miliciano* que vê na pessoa de s. exa. um amigo e admirador, envia-lhe os seus votos de boa viagem e breve regresso.

Nomeação de medico

Pela Resolução N. 5934, de 11 do mês p. passado, do sr. Governador do Estado, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de Capitão Medico da Força, o Sr. Dr. Raymundo da Silva Santos, o qual assumiu em data de 12, as funcções do referido cargo.

Senador Pereira Oliveira

Completo a 18 de Julho mais um anno de preciosa e util existencia o nosso venerando patricio e prezado amigo sr. Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, digno Presidente da Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense, e acatado representante da nossa terra no Senado Federal.

S. Excia. que occupou o mais alto cargo da publica administração do Estado, deixou no seio da Força Publica verdadeiros amigos e admiradores, não só pela consideração e bondade dispensada aos seus componentes como tambem, pelos grandes beneficios introduzidos na corporação.

O Miliciano registrando tão grata data, apresenta ao Exm. Sr. Senador Pereira e Oliveira, votos de perennes felicidades.

PALAVRAS QUE NOS ORGULHAM E CONFORTAM

Em entrevista concedida ao nosso brilhante collega *Republica*, pelo eminente estadista sr. Ministro João Pessôa, presidente eleito do Estado da Parahyba, destacamos as honrosas palavras, abaixo, referentes á nossa Corporação e á personalidade illustre de seu digno Commandante Geral, palavras que nos enche do mais justo orgulho, as quaes vêm avivar o nosso sentimento de gratidão pelo chefe valoroso e digno que não tem poupado sacrificios para apresentar a nossa Corporação cada vez mais digna e merecedora dos maiores encomios, pelo seu crescente progresso moral e material:

«Sobre a Força Publica do Estado que eu visitei, tenho uma impressão de verdadeiro assombro. Penso que o Coronel Lopes Vieira, alma de soldado, com todos os attributos militares, é uma formidavel organização de administrador.

A sua energia, revela-se até nos seus gestos.

Nunca eu acreditaria que podessem existir quartéis tão confortaveis e onde existissem tanta ordem e escrupulo.

O sr. commandante Lopes Vieira deve ser tido no Estado como um homem excepcional, talhado para os maiores commettimentos. Porque o seu espirito de organisador e de commando se nota nos detalhes mais insignificantes.

Uma visita ao seu commando realmente deslumbra.

Aliás esta minha impressão é publica, pois a transmitti a todos com quem conversei sobre o assumpto».

Honrosas visitas

A Força Publica do Estado, foi honrada no mez p. p. com a visita insigne de diversas autoridades civis e militares, as quaes não occultaram a grande satisfação que experimentaram ao percorrer o interior do Quartel e repartições anexas e observar não só a ordem e asseio existente por toda a parte, como o apreciavel gráo de disciplina da tropa, manifestando a franca e obsequiosa recepção ao Sr. Cel. Comte Geral, em termos elogiosos,—manifestação de justiça que muito deve orgulhar a todos aquellos que não poupam esforços em secundar a obra benemerita de s. s. indo ao encontro do seu nobilitante e patriótico interesse em prol do engrandecimento moral e material da Corporação.

Foram as seguintes, as pessoas illustres que visitaram a Força Publica durante o mez p. p.

Ministro João Pessôa, presidente eleito da Parahyba, que se fez acompanhar dos srs. dr. Cid Campos, Secretario do Interior, Deputado federal Lindolpho Pessôa, dr. Americo Lassance, Comte. Floriano Cruz e representantes da REPUBLICA e FOLHA NOVA, Capitão de Mar e Guerra E. R. Drummond, commandante do cruzador inglez «Captown»; dr. Humberto Pederneras, engenheiro da Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande; dr. Haroldo Pederneras, Director da Directoria de Obras Publicas; Capitão dr. Salgado Crardoso, do 5.º B. de engenharia, em serviço na Estrada inter-estadual Paraná-S. Catharina; dr. Assis Gonçalves, Director do Instituto Pasteur, de Curitiba, acompanhado do Cap. Altamirando Nunes Pereira, Instructor da Força Militar do Paraná; Cel. Luiz Lobo, Comte do 9.º Regimento de Artilharia Montada; Tte. Cel. Augusto da Costa e Silva, dr. Albuquerque Maranhão, promotor da Justiça Militar no Paraná; acompanhados do major Floriano Cruz, Comte. do Guaranição Federal.

Centro Popular

Na noite de 14 de Julho, teve lugar na séde do CENTRO POPULAR, a annunciada conferencia do Rev. padre Dr. Geraldo Paulews, lente do Gymnasio Catharinense, sobre o thema *O fanatismo no sertão catharinense*.

O illustre prelado, com os conhecimentos colhidos nas suas incursões pelos sertões do Estado, occupou por mais de uma hora a attenção do selecto auditorio, provocando, por vezes, hilaridade, a descripção de certos episodios passados com o monje João Maria e outros, tidos como Santos, pelos incautos sertanejos. A sua excellente conferencia foi muito applaudida.

A redacção do «O MILICIANO» convidada para assistir tão bella e instructiva conferencia, agradece muito penhorada a gentileza da Directoria do Centro tão bellamente dirigido pelo espirito brilhante do nosso distincto amigo Dr. Ferreira Bastos.

Assembléa Legislativa do Estado

Realizou-se no dia 29, ás 13 horas, a installação solemne da Assembléa Legislativa do Estado, tendo o sr. dr. Governador do Estado, feito a leitura de substanciosa mensagem, onde se vê claramente detalhada a vida administrativa do Estado, que no biennio de sua proficua administração muito tem evoluído na senda do progresso, e se apresenta com admiraveis perspectivas de ainda maior surto evolutivo nos dois annos restantes de sua administração, dada a maneira criteriosa e patriótica com que s. exa. tem sabido encarar todos os magnos problemas da publica administração que, em grata hora lhe foi confiada pela unanimidade daquelles que habitando o solo catharinense, se encontram investidos de seus direitos politicos como verdadeiros cidadãos, conscios de seus direitos e deveres.

O salão do Palacio do Congresso achava-se repleto de autoridades e representantes de todas as classes sociaes.

A Força Publica esteve representada pelo sr. cel. Commandante Geral e toda a officialidade.

Prestou as devidas continencias ao dr. Governador do Estado, uma luzidia companhia de guerra, sob o commando do sr. capitão Cantidio Regis, o qual tinha por subalternos os srs. 2.ºs. tenentes João Ferreira de Resende, João Walkeimer e Luiz Lemos do Prado e como porta bandeira o 2.º. dito commissioned Manoel Clemente de Souza.

Escoltou o carro governamental o Pelotão de Cavallaria sob o commando do sr. 2.º. tenente João Salles.

Tenente Honorio de Castro

Procedente do municipio da Lapa, Estado do Paraná, regressou a 12 do mês p. p., no vapor CARL HOEPECK, o nosso prezadissimo amigo sr. 1.º Tte. Honorio Alves de Castro, dedicado ajudante de pessoa do Exmo. Dr. Governador do Estado e redactor-chefe desta folha.

Official distinctissimo, contando innumerous e valiosos admiradores e amigos, não só na corporação a que pertence, como no mundo social florianopolitano o seu regresso foi pois, motivo de grande satisfação para todos aquellos que sempre viram na sua pessoa, um soldado valoroso e digno e um cidadão exemplar.

Ao seu desembarque que se effectuou no trapiche da Rita Maria, compareceram o sr. Cel. Lopes Vieira, Comte. Geral e innumerous officiaes e pessoas amigas, tocando durante o acto a banda musical da da Força Publica.

Ao illustre camarada, enviamos os nossos sinceros votos de boas vindas e longa permanencia a frente dos elevados misteres de que se acha incumbido.

Registro luctuoso

D. Maria Felicissima Lopes de Albuquerque

O dia 17 de Julho p. p., foi de consternação para todos aquellos que envergando ou não a honrosa farda do soldado catharinense, mourem na caserna da Força Publica, pois, infinda e inconsolavel dôr veiu acabrunhar o coração do nosso estimado chefe e sua Exma familia.

Trouxéra o telegrapho a triste noticia de haver falecido no município de Atalaia, Estado de Alagoas, onde residia, a veneranda e estimadissima senhora D. Maria Felicissima Lopes de Albuquerque, estremecida progenitora do Sr. Cel. Pedro Lopes Vieira.

Não quiz o destino, quasi sempre adverso, que s.s. longe do lar, ha uma dezena de annos, revesse o ente idolatrado que lhe deu o ser. E não estaria longe o dia em que s. s. iria revêr os seus venerandos paes, matando-lhes as saudades cada vez mais crescentes, pois todos nós, sabiamos da sua breve viagem á terra natal.

Ao receber o triste despacho e dar conhecimento do mesmo aos seus commandados, todos procuraram logo manifestar sinceramente a s. s. o pesar que tal acontecimento lhes causava, pois, estremecido como é por todos os seus subordinados, não poderiam elles deixar de sentir as agruras do mesmo sentimento que lhe compungia a alma.

A sua residencia affluiram grande numero de amigos e admiradores, os quees lhe foram levar palavras de pesar e conforto, sendo tambem innumeradas as condolencias recebidas por meio de cartas, cartões e telegrammas.

O MILICIANO associando se ao duro golpe por que acaba de passar o nosso digno Commandante Geral, envia a s. s. e exm. familia sinceras condolencias.

1. Sargento Paulo Rosa

No Hospital de Caridade, onde fôra submettido a uma melindrosa operação cirurgica, faleceu na madrugada de 31 de Julho p. passado, o nosso prezado camarada 1º Sargento Paulo Manoel Rosa, Sargenteante da Secção de Bombeiros, o qual vinha servindo nas fileiras da Força Publica, ha cerca de 12 annos.

Muito estimado não somente

Pela Caserna

Algumas occorrencias do mez de Julho
O sr. 2º Tte. João Pereira de Rezende, representou a 4, o Commando Geral da Força, na inauguração da Agencia OLDSMOBILE e exposição de automoveis, peças e accessorios, situada á Praça 15 de Novembro, nesta Capital.

O sr. 2º Tte. João Walkeimer, representou o Commando Geral da Força nas festas realizadas na Cathedral em honra a São Vicente de Paula.

O sr. Coronel Commandante Geral transferiu em data de 19, por conveniencia do serviço, o sr. 2º Tte. Waldemiro Ferraz de Jesus, commandante da Secção de Bombeiros, por troca com o 2º dito Frederico Ewald, subalterno da 2ª Companhia destacada em Porto União.

O sr. 2º Tte. João Walkeimer, representou o Commando Geral da Força no festival sportivo e recreativo realizado no domingo 29, no *Lyra Tennis Club*.

O sr. 1º Tte. Aldo Fernandes assumiu em data de 23, interinamente, o commando da 2ª Companhia, com sede em Porto União, no impedimento do sr. Capitão Trogilio Mello, que obteve permissão para vir á Capital.

O sr. 2º Tte. Francisco Barnabé de Britto, assumiu em data de 23, o cargo de Delegado de Policia do Município de Porto União.

O sr. 2º Tte. Luiz Lemos do Prado, representou o Commando Geral na inauguração da Capella de Nossa Senhora de Mont Serrat, realizada domingo 29.

O sr. 2º Tte. João Walkeimer representou o Commando Geral por occasião do baile na sede do LYRA TENNIS CLUB, oferecido ao Commandante e officiaes de cruzador CAPTOWN, pela colonia britanica, o qual teve lugar sabbado, 28.

na corporação a que dignamente pertencia, como fôra della, por isso foi a morte do Sargento Paulo Rosa, muito sentida.

Ao ter conhecimento de tão infausto acontecimento, determinou o Sr. Cel. Cmte. Geral, fossem prestadas ao extinto todas as homenagens a que bem merecera pelas bellas qualidades e virtudes de que sempre fôra portador.

A tarde de 1º do corrente, realisou-se o enterramento do inditoso camarada, ao qual compareceu o Sr. Cel. Cmte. Geral, toda a officialidade, inferiores e praças de folga. O caixão mortuario que ia coberto com a bandeira nacional, foi conduzido a mão até o cemiterio das Tres Pontes. Sobre o carro mortuario viam-se innumeradas corôas de flores naturaes e artificiaes, com expressivas dedicatorias. Formou-se um longo cortejo de automoveis, tornando-se bem demorado o longo percurso para o Cemiterio, sendo quasi noite, quando todos regressaram.

A banda musical da Força executou durante o trajecto sentidas marchas funebres.

Ao baixar o corpo á sepultura, um pelotão de infantaria prestou as honras funebres de accordo com o regulamento militar.

A familia do extinto enviamos as nossas sinceras condolencias.

Dia de luto

«Altos os destinos de Deus são», disse-o sentenciosamente o grande épico Auso.

Mal pensaria o illustre Commandante da Força Publica, o sr. Coronel Lopes Vieira, que logo após a apothese ao seu anniversario natalicio, receberia a infausta noticia do passamento de sua estremecida progenitora.

Disse Deus ao profeta Amós: *Convertam festivitates vestra in lulum et omnia canticum vestris in plantum.*

Assim succedeu, mais uma vez, quando ainda pairava, num ambiente embalsamado de rosas, as harmonias da inesquecivel festa anniversaria do natal do sr. Coronel Lopes Vieira.

Ironia do Destino! todas aquellas festas convertidas em luto, e todos os seus canticos convertidos em pranto!

Perder Mãe, é perdor o bem de maior preço na Terra.

Nós, que temos no valoroso Commandante Lopes, um superior amigo, sentimos vacillar a penna ao traçarmos estas linhas—expressão do nosso profundo pesar.

E, ante o tumulto da veneranda matrona, curvamos reverentes, e sobre elle depositamos estas pallidas linhas—singela corôa de goivos—como pallidas e singelas são as flôres que desabrocham ao pé das sepulturas.

Requiescant in pace.

A. PACHECO

Resultado de concurso

Conforme determinação do Commando Geral da Força, realisou-se nos dias 23 e 24 do mês p. passado o concurso para os postos de 3º Sargento e cabo de esquadra, sendo approvados os seguintes candidatos:

Para 3º Sargento: Soldado Agostinho Felix Pacheco, grau 7,9; cabos de esquadra Manoel Gonçalves de Mello, gráo 6,75; Manoel Porphirio do Nascimento, gráo 5,70; Henrique de Azevedo Klingerfus, gráo 5,30 e Eugenio Lazaro Cidade gráo 3.

Reprovados: Cabos Pedro Francisco Calazans e Estevão Miguel Comti.

Para cabos de esquadra: Soldados José Lacerda, gráo 6,5, Antonio Salles gráo 6,01 Antonio Noceti, gráo 6; Manoel Ribeiro Nascimento, gráo 5,8; Pedro de Oliveira gráo 5,7; Antonio Vasconcellos de Oliveira e Renato Gonçalves, gráo 5,4; Manoel Zacharias gráo 5, Frederico Augusto Platt e Horacio Madeira Baptista gráo 4,6.

O Miliciano social

Anniversarios:

Festejarão no corrente mês os seus anniversarios natalicios os seguintes e distinctos officiaes da nossa milicia:

A 6, o sr. 2º Tte. João Seixas Ribeiro, actualmente destacado em Herval, fazendo parte do estado effectivo da 3ª Companhia do 1º Batalhão.

A 8, o sr. Capitão Contador Theoureiro João Candido Alves Marinho, ajudante do ordens do sr. dr. Governador do Estado.

A 18, o sr. 2º Tte. Luiz Lemos do Prado, official subalterno da Companhia de Metralhadoras Mixtas e professor do curso primario da Escola Regimental.

A 18, o sr. 2º Tte. João Ferreira de Rezende, official subalterno da Companhia de Metralhadoras Mixtas.

A 24, o sr. 2º Tte. Gualberto Lima, actualmente no município de Coritibanos, onde exerce as funções do cargo de Delegado de Delegado Especial.

A todos esses dignos componentes da nossa Corporação, O MILICIANO antecipadamente apresenta felicitações. e formula votos de felicidades e longa e proveitosa existencia.

A 23 de Junho occorreu o anniversario natalicio dos innocentes Hernando e Helly, filhinhos do cabo de esquadra desta Força, Manoel Quirino Fernandes.

A 22 completou mais um anno de idade, o intelligente menino Ovidio Juvenal da Silva, estimado filho do nosso camarada sr. Tte. Pharmaceutico Ildefonso Juvenal.

A 14 do corrente festejará o seu natal a senhorita Maria do Carmo, estremecida filha do nosso prezado camarada e distincto collaborador Agostinho Pacheco, dedicado auxiliar de escripta da Secretaria do Regimento.

A 31 do mês p. p. completou mais um anno de existencia o interessante menino Nazareth, estimado filhinho do sr. Capitão João Marinho, ajudante de ordens do sr. dr. Governador do Estado.

Hospedes e viajantes

Capitão TROGILIO MELLO

Vindo de Porto União, onde exerce com muita dedicacão e criterio o cargo de Commandante da 2ª Companhia do 1º Batalhão, chegou a 29 do mês p. p., a esta capital, o nosso illustre camarada sr. Capitão Trogilio Antonio de Mello, o qual veiu com permissão do Commando Geral, trazer sua exma. familia.

Tte. FREDERICO EWALD

Vindo de Porto União, onde se achava servindo como subalterno da 2ª Companhia, encontra-se entre nós o nosso distincto camarada sr. Tte. Frederico Ewald, que veiu assumir o cargo de Commandante da Secção de Bombeiros, achando-se já no exercicio das referidas funcções.

Enfermos

Acha-se enfermo guardando o leito ha longos dias, o nosso estimado e distincto camarada sr. Major Adelino Marcelino de Souza, Commandante do 2º Batalhão de Infantaria.

Fazemos votos a Deus pelo seu prompto restabelecimento.

Folgamos em registrar as melhoras do nosso estimado amigo e prestimoso elemento de nossa Corporação, 1º Sargento mechanico Alberto Elbert, o qual fôra acommittido de grave enfermidade.

Almejamos encontra-lo no mais breve tempo no desempenho dos seus misteres, completamente restabelecido.